

# Trabalho Final de Computação Gráfica

Antonio Jorge Medeiros, RA: 620521

Carlos Alberico Bezerra de Andrade, RA: 613827

Evelin Priscila Ferreira Soares, RA: 489832

**Professor:** Prof.: Dr. Mario Augusto de Souza Liziér

Centro de Ciências e Gestão em Tecnologia

Universidade Federal de São Carlos



# *Sumário*

<b>1</b>	<b>Apresentação do Trabalho</b>	<b>1</b>
1.1	O Projeto . . . . .	1
1.2	Objetos . . . . .	1
<b>2</b>	<b>Desenvolvimento</b>	<b>3</b>
2.1	Visualização . . . . .	3
2.2	Dificuldades encontradas . . . . .	3
2.3	Bibliotecas utilizadas . . . . .	3
2.4	Requisitos . . . . .	4
2.5	Requisitos Extras . . . . .	13

## *Lista de Figuras*

2.1	Exemplo de visualização de cinco objetos, pelo menos dois objetos carregados de arquivos e com textura em algum modelo obj . . . . .	7
2.2	Arquivos utilizados para possibilitar a visualização da lua. . . . .	8
2.3	Visualização do shader próprio. . . . .	10
2.4	Objeto articulado em cena. . . . .	12

# 1. *Apresentação do Trabalho*

Você é o piloto da nave Quad 45FG e está numa missão espacial de reconhecimento dos planetas vizinhos à Terra e documentar a gravidade dos cometas que podem colidir com a Terra, enquanto outros astronautas exploram a Lua.

## 1.1 O Projeto

A cena retrata um universo fictício (bem fictício!), onde você controla uma nave pelo espaço. Há 9 câmeras distintas, sendo a primeira a câmera da nave e a 9ª a câmera que se move segundo uma curva de bézier. As estrelas são apenas para melhor imersão, foram feitas através de um método extraído do exemplo de controle de v  o do Three.js.

## 1.2 Objetos

- Nave: É um objeto (.obj) carregado da memória, a textura (.mtl) foi toda modificada.    controlada pelo controle de v  o (adaptado) do Three.js. Retirado de <https://free3d.com/3d-model/quad-45fg-transport-73902.html>
- Planetas:
  - A Terra é um objeto (.obj), que são duas esferas, a esfera maior recebe a textura das nuvens e    transparente, para simular a atmosfera, já a parte menor recebe a textura da imagem da Terra mesmo.

- O planeta Quom é uma esfera simples (THREE.SphereGeometry) com a textura de um planeta qualquer (imagem do google).
- O planeta Magnus é uma esfera simples também, porém, sua textura é feita de shader e iluminação próprios (São do Three.js, com alterações) simulando um efeito de lava.
- Estrela: A estrela é uma PointLight (emite luz para todos os lados) e, para simular um Sol, usamos o LensFlare do Three.js, que texturiza a luz e dá um efeito de estar passando por um material mais refletivo.
- Lua: A Lua da Terra é um .obj com uma textura carregada de imagem, as outras duas são esferas simples (geometrias) com textura carregada de imagem também. No caso da lua do planeta Magnus (lava), o mapa normal da textura é também uma imagem, para realçar as partes mais claras.
- Cometas: Os cometas são .obj com textura de imagem. Retirado de <https://free3d.com/3d-model/low-poly-rock-4631.html>
- Astronautas: .obj com textura própria (imagens para cada parte do modelo). São 4 astronautas "orbitando" a Lua da Terra. Retirado de <https://nasa3d.arc.nasa.gov/detail/astronaut>
- Monstro: o monstro que habita o planeta Quom é do tipo .collada, mas está dentro do monster.js, para ser carregado diretamente pelo JSONLoader, método interno do Three.js. A animação do mesmo está toda definida no monster.js, sendo necessário apenas atualizar os frames. (mixer.update)

## 2. *Desenvolvimento*

Quanta ao desenvolvimento, aproveitamos boa parte do código das atividades anteriores, como ObjLoader, Curva de Bézier, manipulação da Câmera e interação com o usuário.

### 2.1 Visualização

Inicialmente tem-se a nave posicionada no centro do cenário, para visualizar o cenário a partir de outro ponto de visualização é possível movimentar a nave com os comandos WASD, e mudar o foco da câmera de visualização com as *arrow keys*. Também é possível mudar a câmera escolhendo valores na faixa de 1 a 9, onde é possível visualizar o cenário de uma outra perspectiva.

### 2.2 Dificuldades encontradas

Como não tínhamos muita experiência com JavaScript e absolutamente nenhum contato prévio com WebGL, tivemos dificuldade em implementar as funcionalidades, pois se tratava de uma linguagem que não possuíamos domínio, tivemos que procurar por tutoriais e tirar dúvidas em relação a linguagem em fóruns de internet.

### 2.3 Bibliotecas utilizadas

Optamos por desenvolver o trabalho utilizando WebGL, (Web Graphics Library) que é uma API em JavaScript, disponível a partir do novo elemento canvas da HTML5,

que oferece suporte para renderização de gráficos 2D e gráficos 3D, que pode ser implementado em uma aplicação web sem a necessidade de plug-ins no navegador, pois achamos mais prático fazer uso das bibliotecas disponíveis para auxiliar no desenvolvimento do trabalho. Fizemos bastante uso da biblioteca Three.js que possibilita uso de diversos métodos já implementados, o que nos ajudou em manipular recursos que não possuíamos muito conhecimento em como implementar.

## 2.4 Requisitos

- Cinco objetos no total, dois objetos carregados de arquivos.

No trecho de código em 2.4 cinco objetos são enviados como parâmetro para o método *objLoader* que irá carregar esses objetos e aplicar a textura nos respectivos objetos.

E na figura 2.4 é possível visualizar os cinco objetos.

*//CARREGA CINCO OBJETOS DIFERENTE USANDO O MÉTODO OBJLOADER*

```
obj.push (objLoader ('quad/', 'quad.mtl', 'quad.obj'));
obj[0].rotateY (Math.PI);
obj[0].scale.multiplyScalar (1/50);
scene.add (obj[0]);

obj.push (objLoader ('earth/', 'earth.mtl', 'earth.obj'));
obj[1].position.set (10000, 2500, -10000);
obj[1].scale.multiplyScalar (10);
scene.add (obj[1]);

obj.push (objLoader ('moon/', 'moon.mtl', 'moon.obj'));
obj[2].scale.multiplyScalar (300);
obj[2].rotateX (-Math.PI/2);
scene.add (obj[2]);
```



```

var tamanhoAstronauta = 10;
obj.push(objLoader ('astronaut/', 'astronaut.mtl', 'astronaut.obj'));
obj[3].scale.multiplyScalar(tamanhoAstronauta);
scene.add (obj[3]);

obj.push(objLoader ('astronaut/', 'astronaut.mtl', 'astronaut.obj'));
obj[4].scale.multiplyScalar(tamanhoAstronauta);
scene.add (obj[4]);

obj.push(objLoader ('astronaut/', 'astronaut.mtl', 'astronaut.obj'));
obj[5].scale.multiplyScalar(tamanhoAstronauta);
scene.add (obj[5]);

```

- Uma forma simples, Textura em algum objeto simples

É possível visualizar objetos de forma simples, sendo estes objetos os Planeta Quom, Lua de Quom e Lua de Magnus. o trecho de código contido em 2.4 exhibe como é feita a inserção do planeta Quom no cenário, bem como o carregamento da textura desse objeto. Na linha 7 do trecho de código é feito o carregamento da textura a partir do arquivo *Quom.png* e na linha 13 o objeto é inserido na cena.

```

1
2  //-----FORMA SIMPLES COM TEXTURA (Planeta
   Quom)-----//
3      var textura = new THREE.MeshPhongMaterial( {
4          specular: 0x020201,
5          shininess: 5,
6          reflectivity: .01,
7          map: textureLoader.load( "Quom/Quom.png" ),
8      } );
9
10     var esfera = new THREE.SphereGeometry( 4000, 200,
        200 );

```

```

11      obj.push(new THREE.Mesh( esfera, textura ));
12      obj[7].position.set (-10000, 2500, -10000);
13      scene.add( obj[7] );

```

---

- Dois movimentos distintos

No trecho de código contido em 2.4 é possível visualizar que a rotação dos planetas difere da rotação das luas.

```

//Rotação Planetas
obj[1].rotateY (2*incremento);
obj[7].rotateY (2*incremento);
obj[8].rotateY (2*incremento);
obj[8].rotateX (incremento/2);

```

```

//Rotação Luas
obj[2].rotateX (incremento);
obj[2].rotateY (incremento);
obj[2].rotateZ (incremento);

```

- Interação com o usuário

É feita através das teclas WASD, QE, RF, +-, backspace, Setas/Mouse e valores no intervalo de 1 a 9;

- Textura em algum modelo obj

Terra, Lua da Terra, Monstro, Astronautas, Nave e Cometas possuem suas respectivas texturas. Para carregar os objetos criamos um OBJLoader e um MTLLoader diferente do das etapas anteriores, esse funciona de forma mais abstrata, passando como parâmetro o endereço, nome do MTL e nome do OBJ. Conforme é possível ver no trecho de código em 2.4

```

1
2  //CARREGA UM OBJETO E A TEXTURA CORRESPONDENTE USANDO
   OBJLOADER E MTLLOADER

```

```
3 function objLoader (endereco, nomeMtl, nomeObj) {  
4     var mtlLoader = new THREE.MTLLoader();  
5     var objLoader = new THREE.OBJLoader();  
6     var container = new THREE.Object3D();  
7  
8     mtlLoader.setPath (endereco);  
9     mtlLoader.load(nomeMtl, function ( materials ){  
10         objLoader.setPath (endereco);  
11         materials.preload();  
12         objLoader.setMaterials( materials );  
13         objLoader.load(nomeObj, function ( object ) {  
14             container.add (object);  
15         });  
16     });  
17     return container;  
18 }  
19 }
```

---

Na figura 2.4 é possível visualizar cinco objetos distintos e suas respectivas texturas sendo exibidas.

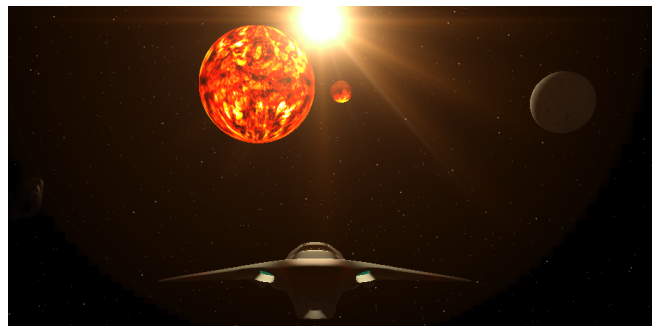


Figura 2.1: Exemplo de visualização de cinco objetos, pelo menos dois objetos carregados de arquivos e com textura em algum modelo obj

Na figura em 2.4 é possível ver que a Lua, assim como Nave, Terra e Cometas, possui sua própria textura, todas retiradas de fontes abertas da internet.

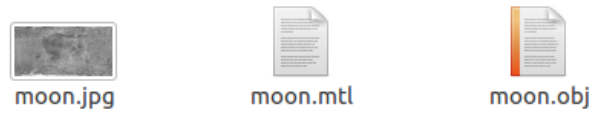


Figura 2.2: Arquivos utilizados para possibilitar a visualização da lua.

No trecho de código em 2.4 é possível visualizar no código do arquivo `moon.obj` na linha 1 uma referência para o arquivo `moon.mtl`, e no trecho de código em 2.4 é possível visualizar no código do arquivo `moon.mtl` nas linha 11 e 12 uma referência para o arquivo `.jpg`, fazendo com que assim, seja possível visualizar o arquivo com sua respectiva textura ao carregá-lo na função *objLoader*

```
1  mtllib moon.mtl
2  o Plane
3  v -0.000000 1.048728 -2.606873
4  v -0.000000 1.048728 -2.606873
```

---

```
1  newmtl moon
2
3  Ka .2 .2 .2
4  Kd .3 .3 .3
5  Ks .05 .05 .05
6  Ns 1.000000
7  Ni 1.000000
8  d 1.000000
9  illum 2
10
11 map_Ka moon.jpg
12 map_Kd moon.jpg
```

---

O trecho de código contido em 2.4 exhibe como é feita a alternância da câmera em relação a escolha do usuário.

- Duas posições distintas de câmeras, Alguma interação do usuário (teclado ou mouse)

```
// ALTERA A CÂMERA DE ACORDO COM A ESCOLHA DO USUÁRIO
function alteraCamera () {
  document.onkeydown = function(e) {
    switch (e.keyCode) {
      case 107:
        cameras[0].position.multiplyScalar (2);
        break;
      case 109:
        cameras[0].position.multiplyScalar (1/2);
        break;
      ...
    }
  }
}
```

- Uma curva de Bézier

A câmera 9 viaja a cena segundo uma curva de bézier com pontos (-15000, 0, 0), (0, 15000, 0), (0, 0, 15000), (15000, 0, 0);

O trecho de código contido em 2.4 exhibe como é feita a construção da curva de Bézier no código.

```
var curva = new THREE.CubicBezierCurve3(
  new THREE.Vector3( -15000, 0, 0 ),
  new THREE.Vector3( 0, 15000, 0 ),
  new THREE.Vector3( 0, 0, 15000 ),
  new THREE.Vector3( 15000, 0, 0 )
);

bezier = new THREE.Geometry();
bezier.vertices = curva.getPoints( 500 );
```

- Shader próprio com cálculo de iluminação próprio (em shader próprio)

Planeta Magnus (fragmentShader, vertexShader); O trecho de código contido em 2.4 exibe o uso de shader próprio no código e sua aplicação em objetos na cena. Na linha 16 é feita a criação do Shader, na linha 24 é criado o objeto que faz uso do Shader criado e na linha 26 o objeto é inserido na cena.

Na figura contida em 2.4 é possível visualizar o shader que faz o planeta Magnus simular uma lava vulcânica escorrendo na superfície do planeta.

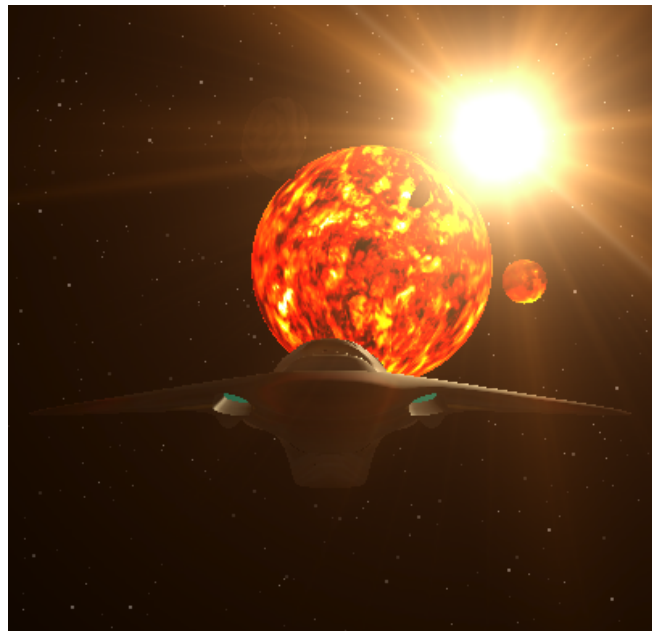


Figura 2.3: Visualização do shader próprio.

```
1 esfera = new THREE.SphereGeometry( 2500, 200, 200 );
2
3 uniforms = {
4
5     time:          { value: 1.0 },
6     resolution:    { value: new THREE.Vector2() },
7     uvScale:        { value: new THREE.Vector2( 3.0, 1.0 ) },
8     texture1:       { value: textureLoader.load( "lava/cloud.png"
9     ) },
10    texture2:        { value: textureLoader.load( "lava/
        lavatile.jpg" ) }
```

10

```

11  };
12
13  uniforms.texture1.value.wrapS =
        uniforms.texture1.value.wrapT = THREE.RepeatWrapping;
14  uniforms.texture2.value.wrapS =
        uniforms.texture2.value.wrapT = THREE.RepeatWrapping;
15
16  var material = new THREE.ShaderMaterial( {
17
18      uniforms: uniforms,
19      vertexShader: document.getElementById( 'vertexShader' ).
        textContent,
20      fragmentShader: document.getElementById( 'fragmentShader' )
        .textContent
21
22  } );
23
24  obj.push ( new THREE.Mesh( esfera, material ) );
25  obj[8].position.set ( -2500, 5000, -25000 );
26  scene.add( obj[8] );
27
28  textura = new THREE.MeshPhongMaterial( {
29      color: 0xffaa00,
30      specular: 0x000000,
31      shininess: 50,
32      reflectivity: 1,
33      map: textureLoader.load( "Magnus/moon.png" ),
34      normalMap: textureLoader.load ( "Magnus/moon.png" ),
35  } );
36
37  esfera = new THREE.SphereGeometry ( 500, 50, 50 );
38
39  obj.push ( new THREE.Mesh ( esfera, textura ) );
40  scene.add ( obj[9] );

```

---

- Um objeto articulado (uso movimento relativo)

Objeto articulado: Monstro no planeta Quom (na parte de "cima"). No trecho

de código contido em 2.4 é feita a criação do objeto articulado, bem como sua inserção na cena.

Na figura contida em 2.4 é possível visualizar o pequeno príncipe trevoso, o monstro na parte superior do planeta Quom.

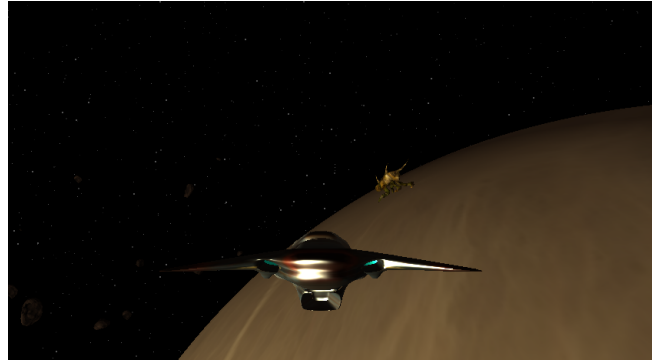


Figura 2.4: Objeto articulado em cena.

```
1  mixer = new THREE.AnimationMixer( scene );
2
3  var loader = new THREE.JSONLoader();
4  loader.load( 'articulado/monster.js', function (
5      geometry, materials ) {
6
7      var material = materials[ 0 ];
8      material.morphTargets = true;
9
10     var mesh = new THREE.Mesh( geometry, materials );
11     mesh.scale.set( .1, .1, .1 );
12
13     mesh.position.x = obj[7].position.x;
14     mesh.position.y = obj[7].position.y + 4000;
15     mesh.position.z = obj[7].position.z;
16
17     scene.add (mesh);
18
19     mixer.clipAction( geometry.animations[ 0 ], mesh )
20         .setDuration( 1 )
21         .startAt( - Math.random() )
```



```

21         .play();
22     } );

```

---

## 2.5 Requisitos Extras

- Mais objetos, texturas, shaders, câmeras, etc ...

São utilizados vários objetos e texturas, sendo carregados 100 cometas para visualização e é possível movimentar a câmera de forma que permita visualizar todo o cenário de diferentes perspectivas, inserindo valores na faixa de 1 a 9 ou com as *arrow keys*. Como é possível visualizar nos trechos de código em 2.5 estão sendo inseridos 100 cometas em posições aleatórias do cenário.

```

1  //-----ADICIONANDO ESTRELAS
   CENA-----//
2      criaEstrelas (5000);
3      criaCometas (100);

```

---

```

...
1  function criaCometas (quantidade) {
2      cometa.lenght = 0;
3      for ( var i = 0; i < quantidade; i ++ ) {
4          cometa.push(objLoader ('cometa/', 'cometa.mtl', '
                                   cometa.obj'));
5
6          cometa[i].position.x = ( 2.0 * Math.random() - 1.0 );
7          cometa[i].position.y = ( 2.0 * Math.random() - 1.0 );
8          cometa[i].position.z = ( 2.0 * Math.random() - 1.0 );
9
10         cometa[i].position.normalize();
11         cometa[i].position.multiplyScalar (Math.random() * 10000
                                             + 1000);
12
13         cometa[i].rotation.x = Math.random() * Math.PI;
14         cometa[i].rotation.y = Math.random() * Math.PI;
15         cometa[i].rotation.z = Math.random() * Math.PI;

```

```
16
17     cometa[i].scale.multiplyScalar (20 + 80 * Math.random())
18         ;
19     cometa.lenght++;
20     scene.add( cometa[i] );
21 }
22 }
```

---